

A sondagem a trado consiste numa perfuração manual de pequeno diâmetro, por meio de um dispositivo de baixa a média resistência para perfuração de solo.

O trado é constituído por uma haste metálica, onde é fixado um haste ortogonal numa das extremidades, enquanto que na outra extremidade podem ser fixados diversos tipos de perfuradores, no caso da utilização de trados ocos é possível introduzir amostradores pelo seu interior, possibilitando assim a amostragem.



Utilizada essencialmente para a recolha de amostras de solo, por exemplo na construção de estradas, determinação de manchas de empréstimo e identificação do nível de água.

Os trados manuais são geralmente usados até profundidades de cerca de 6 metros e em solos pouco consistentes. Os furos assim abertos podem requerer ou não tubagem de revestimento.

O uso de trados accionados mecanicamente é sobretudo vantajoso em terreno com seixo ou quando haja necessidade de realizar grande número de furos. Os furos realizados com trados mecânicos podem atingir profundidades que ultrapassam os 30 metros.

Sondagens a Trado	
Vantagens	Limitações
<ul style="list-style-type: none"><li>- Rápidas e baratas,</li><li>- Obtenção de um volume razoável de amostra, suficiente para a realização de ensaios de caracterização e compactação,</li><li>- Não exige equipamento nem mão-de-obra especializada.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Geralmente inadequadas para projectos de fundações,</li><li>- Permite somente a realização de ensaios onde a estrutura de amostra não precisa de ser preservada,</li><li>- Não oferece um índice de resistência, como no caso do SPT.</li></ul>

Fig.2- Tabela vantagens e desvantagens.

**NOTA:** Se quiser consultar como se realiza este ensaio, passo a passo, [clique aqui!](#)